UNIDADE DE ASSESSORIA INSTITUCIONAL – SEBRAE NACIONAL

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

DEZEMBRO DE 2017

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente
Guilherme Afif Domingos

Diretora-Técnica
Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças
Vinicius Lages

Unidade de Assessoria Institucional

Gerente
Fernanda Maciel Carneiro

Gerente-Adjunta
Juliana Mee

Analista Técnica
Marina Veloso Rocha

Dezembro de 2017

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Unidade de Assessoria Institucional
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7413
www.sebrae.com.br

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 4

2. VISÃO GERAL DO COOPERATIVISMO MUNDIAL ..... **Erro! Indicador não definido.**

3. INSTITUIÇÕES DE REPRESENTAÇÃO OU FOMENTO 5

4. REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO 8

ALEMANHA ..... **Erro! Indicador não definido.**

ÁUSTRIA ..... **Erro! Indicador não definido.**

CANADÁ ..... **Erro! Indicador não definido.**

ESPANHA ..... **Erro! Indicador não definido.**

EUA 15

FRANÇA 16

JAPÃO 17

PAÍSES BAIXOS 18

5. FONTES DE PESQUISA 19

1. APRESENTAÇÃO

A Unidade de Assessoria Institucional (UARI) elaborou o presente documento em atenção à demanda da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros (UASF) sobre a necessidade de identificar referências internacionais para a atuação do Sebrae na temática de cooperativismo de crédito.

Cooperativas de crédito são instituições financeiras formadas pela associação voluntária de pessoas que participam de sua gestão, bem como da distribuição de seus resultados. Como seu modelo de negócios se baseia na governança democrática e na satisfação dos interesses de membros e clientes, as cooperativas têm visão de longo prazo, não dependendo do mercado financeiro para aumentar seu capital.

A estabilidade, somada à transparência (são reguladas e auditadas) e à organização em sistemas (para a oferta de produtos e serviços comuns em maior escala), contribuiram para o avanço do cooperativismo de crédito nos mercados financeiros em todo mundo.

Segundo o Relatório Estatístico do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito, existem mais de 68 mil cooperativas de crédito distribuídas em 109 países, servindo mais de 235 milhões de pessoas. Somam mais de USD 1,7 trilhões em ativos; USD 1,4 trilhões em poupanças; USD 1,2 trilhões em empréstimos; e USD 170 bilhões em reservas. A taxa de penetração das cooperativas de crédito no mundo é de 13,55% (número total de membros das cooperativas dividido pelo total da população economicamente ativa).

Para realizar a presente pesquisa foram selecionados oito países que se destacam em rankings internacionais sobre cooperativismo, cooperativismo financeiro e países com as maiores cooperativas de crédito. A solicitação inicial da unidade demandante era a apresentação de dados relacionados à participação de MPE nas cooperativas. Entretanto, como tais dados não estão disponíveis, decidiu-se expandir a pesquisa para marco regulatório, instituições de apoio e estatísticas. Também são apresentadas informações sobre instituições internacionais e regionais de representação ou fomento à cooperativas de crédito.

O Sebrae considera o cooperativismo financeiro uma excelente alternativa de promoção do acesso a serviços financeiros para os pequenos negócios. Hoje o Sebrae atua no fomento às sociedades garantidoras de crédito (SGCs) por meio de convênios de cooperação técnica e financeira, com o objetivo de constituir ou manter fundos destinados a facilitar o acesso de MEIs e MPE e oferece capacitações em gestão, por meio da disseminação de conhecimentos e boas práticas do cooperativismo financeiro para pequenos negócios.

Considerando a experiência de outras instituições identificadas no estudo, sugere-se que o Sebrae, possa atuar na defesa de interesses para melhorar o ambiente legal que facilite aos pequenos negócios o acesso, como sócios, de cooperativas de crédito no Brasil. Desta forma, recomenda-se também maior articulação junto a Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB e com a Organização das Cooperativas Brasileiras.

2. INSTITUIÇÕES DE REPRESENTAÇÃO OU FOMENTO

Internacionais

- **Aliança Cooperativa Internacional**

A Aliança Cooperativa Internacional (*ICA – International Cooperative Alliance*), associação sem fins lucrativos criada em 1895 para promover o modelo cooperativo, representa mais de 280 federações e organizações cooperativas em pelo menos 95 países. Trabalha com instituições privadas e órgãos governamentais para criar ambientes favoráveis à formação e ao desenvolvimento de cooperativas em todo o mundo. Tem sede em Bruxelas, na Bélgica, e escritórios regionais na África (Nairóbi, Quênia), na Ásia (Nova Deli, Índia), na Europa (Bruxelas, Bélgica) e nas América (San Jose, Costa Rica). Também possui oito organizações setoriais: (i) agricultura, (ii) bancos, (iii) consumo, (iv) habitação, (v) indústria, artesanato e serviços, (vi) pesca, (vii) saúde e (viii) seguro.

- **União Internacional Raiffeisen**

A União Internacional Raiffeisen (*IRU – International Raiffeisen Union*) é a associação voluntária mundial de organizações cooperativas nacionais cujo trabalho e ideias baseiam-se nos princípios de autoajuda, auto responsabilidade e autoadministração de Friedrich Wilhelm Raiffeisen. Fundada em 1968, com sede em Bonn, na Alemanha, hoje conta com 54 instituições de 34 países que cultivam e propagam esses ideais cooperativistas, por meio do intercâmbio de experiências e informações. Também trabalha para a melhoria do quadro regulatório cooperativo em todo o mundo, apoiando instituições associadas na defesa de interesses junto a seus governos. Igualmente favorece a criação de networking e promove a formação continua de lideranças cooperativas.

- **Associação Internacional dos Bancos Cooperativos**

A Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (*ICBA – International Co-operative Banking Association*), organização da ICA para o setor bancário com 68 membros de 40 países, foi criada em 1922 por bancos cooperativos nacionais e organizações financeiras para compartilhar informações, promover a cooperação entre os bancos cooperativos, promover o desenvolvimento de novos bancos cooperativos por meio de assessoria e assistência, bem como investigar e estudar assuntos de interesse comum, tais como, formação de capital e valores cooperativos aplicados ao setor, entre outros. Mantém estreita relação com o Conselho Mundial de Uniões de Crédito (WOCCU) e a Associação Europeia dos Bancos Cooperativos (EACB).

- **Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito**

O Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (*WOCCU – World Council of Credit Unions*) atua em três frentes. Como associação comercial, trabalha para melhorar o ambiente legal em prol das cooperativas de crédito e seus associados; promove o modelo de cooperativismo financeiro internacionalmente; e fortalece o sistema com assistência técnica, treinamento e ferramentas. Como agência de desenvolvimento, promove a inclusão financeira por meio de assistência técnica para construir cooperativas financeiras seguras e sólidas com produtos e serviços financeiros acessíveis. Como fundação, angaria fundos para ações de cooperação, treinamentos e assistência humanitária. Com sede Winsconsin, nos Estados Unidos, representa organizações de quase 60 países da África, América do Norte, América Latina, Ásia, Caribe, Europa e Oceania.

Regionais

EUROPA

- **Associação Europeia de Bancos Cooperativos**

A Associação Europeia de Bancos Cooperativos (*EACB – European Association of Co-Operative Banks*), com sede em Bruxelas, na Bélgica, representa, promove e defende os interesses comuns de suas 28 instituições associadas e dos milhares de bancos cooperativos locais. Fundada em 1970, hoje lidera o lobby profissional no setor bancário europeu. Com contribuições significativas em comitês, consultas, painéis e outras audiências relevantes, apoia um ambiente legislativo baseado nos melhores princípios de regulação que respeitam o modelo comercial dos bancos cooperativos, expressando as especificidades de seus membros, a fim de aumentar a diversidade e a pluralidade do setor bancário europeu em benefício dos cidadãos europeus e das pequenas empresas. Não possui fins lucrativos.

- **Rede Europeia de Cooperativas de Crédito**

A Rede Europeia de Cooperativas de Crédito (*European Network of Credit Unions*), formada por seis associações europeias e a WOCCU, foi criada a fim de assegurar regulação adequada e proporcional para as cooperativas de crédito. Para isso, a Rede trabalha no sentido de: (i) Educar formuladores de políticas da União Europeia (UE) sobre o que é uma cooperativa de crédito, como são estruturadas e quais serviços oferecem; (ii) Sensibilizar para o papel social que as cooperativas de crédito desempenham na Europa e no mundo; (iii) Formular posicionamentos sobre as políticas da UE identificadas como altamente importantes para o movimento das cooperativas de crédito; (iv) Defender essas posições em relação aos tomadores de decisão da UE; e (v) Participar de diálogo aberto com tomadores de decisão e outras partes interessadas.

ÁSIA

- **Associação da Confederação Asiática de Cooperativas de Crédito**

A Associação da Confederação Asiática de Cooperativas de Crédito (*AACCU – Association of Asian Confederation of Credit Unions*), com sede em Bangkok, na Tailândia, foi instituída em 1971. Desde então, trabalha em parceria com os seus membros (atualmente 83) para fortalecer e promover as cooperativas de crédito como instrumentos efetivos de desenvolvimento socioeconômico. Nesse sentido: (i) atua na defesa de interesses e na capitação de recursos; (ii) produz e compartilha conhecimento; (iii) coordena programas de intercâmbio e cria redes; (iv) identifica, elabora e avalia projetos; (v) organiza eventos e treinamentos; (vi) realiza ações de conscientização, mobilização e sensibilização; bem como (vii) representa associações em fóruns globais. Além disso, (viii) oferece serviços de consultoria e assistência técnica, entre outros produtos e serviços.

ÁFRICA

- **Confederação Africana de Associações Cooperativas de Poupança e Crédito**

A Confederação Africana de Associações Cooperativas de Poupança e Crédito (*ACCOSCA – African Confederation of Co-operative Savings and Credit Associations*), criada em 1968, com sede em Nairóbi, no Quênia, é uma organização não-governamental, pan-africana, que conta hoje com associações de 29 países africanos. Tem como objetivos promover: (i) o estabelecimento de quadro institucional para a mobilização de economias pessoais e cooperativas de crédito; (ii) capacitação; (iii) assistência técnica; (iv) assistência e serviços financeiros às associações de economia e crédito das cooperativas africanas; (v) intercâmbio de informações; e (vi) pesquisa. Para isso oferece produtos econômicos e sociais, elabora pesquisa e apoia no desenvolvimento de negócios, oferece treinamento e consultorias financeiras.

AMÉRICA

- **Confederação Caribenha de Cooperativas de Crédito**

A Confederação Caribenha de Cooperativas de Crédito (*CCCU – Caribbean Confederation of Credit Unions*), com sede em Basseterre, em St. Kitts & Nevis, foi criada em 1972 e, desde então, atua como organização de comércio e desenvolvimento das cooperativas financeiras e não financeiras do Caribe. Tem como missão facilitar o avanço do cooperativismo no Caribe por meio do crescimento e do desenvolvimento sustentado, protegendo a filosofia e os valores do movimento cooperativista e garantindo provedores de serviços cooperativos seguros, sólidos e eficientes. Monitora tendências econômicas e financeiras na região e no mundo, estimula e gera intercâmbio de conhecimento. É afiliada do WOCCU e representa 2.408.090 membros, de 298 cooperativas de crédito, de 18 países.

- **Confederação Latino-americana de Cooperativas de Poupança e Crédito**

A Confederação Latino-americana de Cooperativas de Poupança e Crédito (*COLAC – Confederación Latinoamericana de Cooperativas de Ahorro y Credito*), com sede na Cidade do Panamá, no Panamá, tem como objetivo fortalecer o setor cooperativo latino-americano, por meio da representação, do financiamento e da assistência técnica. Fundada em 1970, hoje conta com 20 associados de 15 países latino-americanos e 01 associado dos EUA. Desde sua fundação, opera como instituição de intermediação financeira. Nesse sentido, capta recursos financeiros para oferecer crédito a seus associados e instituições cooperativas em geral, buscando a sustentabilidade dos projetos em condições que beneficiem reciprocamente as partes. Por sua vez, a sua Fundação Educativa (FECOLAC) realiza atividades complementares de treinamento e assistência técnica.

3. REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

ALEMANHA			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	7º	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	3º
Países Mais Cooperativos	19º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	5º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	▪ Lei Bancária Alemã (KWG) e Código Comercial Alemão
Instituições reguladoras	▪ Banco Central Alemão (Bundesbank) ▪ Superintendência Federal de Serviços Financeiros (Bafin)
Estrutura	03 níveis: bancos cooperativos (1º), federações (2º) e confederações (3º)
Sistemas	Composição / Características
Sistema BVR – Associação Nacional de Bancos Cooperativos Alemães	▪ Banco Central: DZ Bank AG ▪ Prestadores de serviços e instituições especializados: Sparda-Banks, PSD-Banks, associações de auditores, etc. ▪ Bancos cooperativos locais: Volksbanks (populares / urbanos) e Raiffeisenbanks (rurais) ▪ Atuam como bancos: mesmas prerrogativas e obrigações; produtos e serviços para associados e não associados. ▪ Rede de atendimento interligada, com 19 mil caixas eletrônicos. ▪ Proximidade ao cliente, responsabilidade local e parceria com PME.

Estatísticas							
Cooperativas	972	Agências	11.787	Associados	18,4milhões	Clientes	30 milhões
Funcionários	151.050	Ativos	€851bilhões	Depósitos	€194bilhões	Empréstimos	€528bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
DGRV – Confederação Alemã de Cooperativas	▪ Representação e auditoria das cooperativas alemãs – exceto as de habitação, feita pela GDW (Federação Nacional de Empresas de Habitação e Imobiliárias Alemãs) ▪ 04 federações nacionais, 05 associações regionais, 06 federações de auditoria e 56 centros e instituições nacionais e regionais especializados.
BVR – Associação Nacional de Bancos Cooperativos Alemães	▪ Federação da DGRV à qual estão ligados todos os bancos cooperativos alemães. ▪ Representa interesses do Grupo, nacional e internacionalmente. ▪ Coordena e desenvolve a estratégia do Grupo, bem como administra a marca. ▪ Apoia associados em questões legais, fiscais e de gestão. ▪ Informa associados sobre economia, política e finanças. ▪ Administra o fundo de garantia / proteção de depósito do Grupo
DZ Bank AG	▪ Central do Grupo BVR: gestão da liquidez, refinanciamento, comércio internacional. ▪ Banco comercial e holding do Grupo DZ Bank.
Grupo DZ Bank	▪ Varejo, mercado de capitais, banco corporativo e de transações.
Associações Nacionais e Regionais de Auditoria Cooperativa	▪ Auditorias periódicas, obrigatórias para todas as cooperativas alemãs ▪ Realizadas por auditores externos independentes, vinculados a federações ▪ Supervisionadas pela DGRV ▪ Apoio em questões legais, fiscais e administrativas ▪ Treinamentos
Academia das Cooperativas Alemãs – ADG	▪ Escola de gestão para líderes e dirigentes de cooperativas alemãs e estrangeiras ▪ Bacharelados, mestrados, doutorado ▪ Workshops, seminários, fóruns

ÁUSTRIA			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	8º	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	6º
Países Mais Cooperativos	43º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	9º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	▪ Austrian Banking Act (BWG)
Instituições reguladoras	▪ Austrian Financial Market Authority (FMA)
Estrutura	▪ 02 sistemas de 03 níveis.
Sistemas	Composição / Características
Raiffeisen Banking Group – RBG	▪ 01 central (Raiffeisen Bank International AG – RBI) ▪ 08 bancos regionais (detém 60% das ações do RBI) ▪ 434 bancos locais
Associação Austríaca de Volksbanks – OGV	▪ 01 banco central (Volksbank Wien AG) ▪ 02 bancos especializados ▪ 08 bancos regionais

Estatísticas							
Cooperativas	454	Agências	2400	Associados	2,4milhões	Clientes	16,5milhões
Funcionários	50mil	Ativos	USD265bilhões	Depósitos	-	Empréstimos	USD168bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
Raiffeisen Banking Group – RBG	▪ Maior grupo e mais densa rede de bancos do país. 1,7 milhão de associados. ▪ Estreita interligação entre os três níveis (bancassurance) ▪ Os três níveis operam de acordo com o princípio da subsidiariedade e cada um aborda um grupo-alvo diferente: bancos locais – indivíduos e PME; bancos regionais – PME e empresas; central – grandes empresas exportadoras.
Raiffeisen Bank International AG – RBI	▪ Gerencia a marca do RBG e garante a liquidez do RBG. ▪ Realiza auditorias internas conforme normas internacionais. ▪ Integra o Federal IPS (Institution Protection Scheme), esquema de monitoramento de risco formado por instituições do grupo para assegurar a liquidez e a solvência. ▪ Coordena a manutenção da reserva mínima do RBG no Banco Central da Áustria (OeNB – Oesterreichische Nationalbank). ▪ De acordo com a legislação austríaca, para garantir a estabiliade do mercado financeiro no país, as cooperativas de crédito são obrigadas a manter uma reserva de liquidez em sua central, calculada como sendo 10% dos depósitos de poupança e 20% dos outros depósitos em euros, sujeitos a um máximo de 14% dos depósitos.
Associação Austríaca de Volksbanks – OGV	▪ Utiliza a marca Volksbank (alemã). ▪ O DZ Bank (alemão) detém 25% das ações da OGV. ▪ Atua em regime de responsabilidade solidária (passivos e contribuições ilimitados). ▪ Atua em regime conjunto de liquidez (bancos obrigados a manter liquidez na central). ▪ Possui programa de títulos (Coverd Bond Program) sustentado por hipotecas disponibilizadas pelos bancos regionais – garantem a liquidez do Grupo.
Volksbank Wien AG	▪ Conformidade da OGV com os requisitos de liquidez regulatória. ▪ Planejamento do capital social da OGV: bancos sujeitos a princípios comuns de gerenciamento de riscos definidos em planejamento anual e centralizado. ▪ Processo de planejamento (autorizada a definir diretrizes), controle e elaboração de relatórios, otimização da TI, do marketing e de outras áreas.

CANADÁ			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	-	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	5º
Países Mais Cooperativos	4º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	8º
Sistema Cooperativo			
Marco Regulatório	▪ Legislações locais (por província)		
Instituições reguladoras	▪ Governos locais – exceto a Central de Crédito, sujeita à lei federal.		
Estrutura	▪ Sistemas de até 03 níveis.		

Sistemas	Composição / Características
Grupo Desjardins	▪ 02 níveis: cooperaticas de crédito (1º) e federação (2º). ▪ Rede integrada e padronizada concentrada em Quebec. ▪ Auditoria externa anual obrigatória de natureza especializada e "autovigilância" por meio do Conselho de Ética e Deontologia (CEDEO).
Associação Canadense de Cooperativas de Crédito (CCUA)	▪ 03 níveis: 326 cooperativas singulares (1º), 08 centrais estaduais (2º) e 01 central nacional (3º) ▪ Rede autônoma e não integrada (sem marca única). ▪ 35% em British Columbia e 20% em Ontário.

Estatísticas							
Cooperativas	702	Agências	2638	Associados	11,3milhões	Clientes	-
Funcionários	-	Ativos	USD373bilhões	Depósitos	-	Empréstimos	USD278bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
Grupo Desjardins	▪ US$ 258,4 bilhões em ativos e US$ 1,772 milhões em lucros. 42% dos empréstimos agrícolas; 35% dos créditos imobiliários e 23% dos créditos para consumo. ▪ Mais de 7 milhões de associados e clientes; e 47.655 funcionários. 70% da população e 44% das empresas. ▪ 313 cooperativas, 1080 pontos de atendimento, 2097 caixas eletrônicos e 36 centrais de negócios. ▪ Presente em mais de 400 cidades canadenses, principalmente em Quebec e em mais de 30 países por meio do DID – Développement International Desjardins.
Federação das Cooperativas de Crédito de Quebec	▪ Central do Grupo Dejardins. ▪ Possui quatro unidades de negócios: Cartão, Acesso e Pagamento Eletrônico, Financiamento de Pontos de Venda e Folha de Pagamento e Recursos Humanos. ▪ O Gabinete de Monitoramento do Grupo Desjardins garante a proteção dos ativos do Grupo, avaliando as cooperativas associadas.
Sistema CCUA – Canadian Credit Union Association	▪ Trabalha com organizações parceiras locais para ajudar pequenos agricultores, comerciantes e produtores a estabelecer e fortalecer negócios cooperativos. ▪ Também apoia e fortalece as federações cooperativas que prestam serviços às cooperativas e trabalham com os governos para promulgar leis e regulamentos compatíveis com o movimento cooperativista.
CUCC – Credit Union Central of Canada	▪ Central da CCUA. Representa as 326 cooperativas de crédito associadas ao Sistema. ▪ Ativo de USD115 bilhões e 5,5 milhões de associados (1 em cada 5 canadenses). ▪ Atua em quatro áreas: Defesa de Interesses e Relações Governamentais; Regulamentação e Compliance; Desenvolvimento Profissional e Educação Corporativa; Conscientização e Sensibilização.

ESPANHA			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	NA	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	10º
Países Mais Cooperativos	5º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	12º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	▪ Lei 27/1999, de 16 de julho – Cooperativas
Instituições reguladoras	▪ Banco de Espanha e Banco Central Europeu por meio do Mecanismo Único de Supervisão (MUS)
Estrutura	▪ Cooperativas de crédito agrupadas em sistemas de integração federados, baseados na descentralização operativa que permite salvaguardar a autonomia das cooperativas associadas (independência jurídica e decisória). ▪ Atuam em todo o país, com forte presença no interior. Podem operar com não-associados até o limite de 50% dos seus ativos. Pessoas jurídicas podem participar de até 20% do capital social total.

Sistemas	Composição / Características
Cajamar	▪ 20 cooperativas de crédito (rurais), 1.077 agências e 5.712 funcionários. ▪ 3,5 milhões de clientes e 1,4 milhoes de associados. ▪ €39 bilhões em ativos e €70 bilhões em volume de negócios. ▪ Central: Banco de Crédito Cooperativo.
Rural Vía	▪ 29 cooperativas de crédito (rurais), 2.703 agências e 9.162 funcionários. ▪ €59 bilhões em ativos e €4 bilhões em fundos próprios. ▪ Central: Banco Cooperativo Español (41 cajas rurales e o DZ Bank como acionistas) ▪ Outras instituições do Grupo: Asociación Española de Cajas Rurales; Rural Servicios Informáticos; e Seguros RGA.

Mondragón	▪ Atua com atividades bancárias, de previdência social e seguros.
	  ▪ A Laboral Kutxa (cooperativa de crédito popular e profissionais – crédito mútuo) atende 1,2 milhões de clientes (maioria PME) em 336 agências.
	  ▪ A Lagun Aro oferece seguros para pessoas físicas e jurídicas.
	  ▪ A EPSV gerencia sistema próprio de previdência social.
	▪ O Grupo também atua no ramo industrial, de distribuição e conhecimento, com presença em mais de 150 países.

Estatísticas							
Cooperativas	50	Agências	3.288	Associados	1.450.359	Clientes	-
Funcionários	12.223	Ativos	€97 bilhões	Depósitos	€75 bilhões	Empréstimos	-

Instituições	
Nome	Atribuição
União Nacional de Cooperativas de Crédito (UNACC)	▪ Representa e defende os interesses de 43 cooperativas de crédito espanholas. ▪ Fomenta a promoção do cooperativismo de crédito e concilia conflitos. ▪ Oferece serviços de assessoria, formação, auditoria, assistência jurídica e técnica.

EUA							
Rankings							
Economias Mais Cooperativas	NA		Países com as Maiores Cooperativas de Crédito				2º
Países Mais Cooperativos	23º		Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro				4º
Sistema Cooperativo							
Marco Regulatório	▪ Federal Credit Union Act (1934): Estabelece o Sistema Federal de Cooperativas de Crédito, que permite que as cooperativas norte-americanas sejam reguladas a nível federal e estadual, gozem de benefícios tributários (isenção de impostos) e atuem dentro de vínculos associativos pré-definidos como profissão e localização.						
Instituições reguladoras	▪ Agências governamentais, tais como: ▪ National Credit Union Administration (NCUA) ▪ Farm Credit Administration (FCA)						
Estrutura	▪ Existem cooperativas locais e nacionais, que se associam também em nível local ou nacional. ▪ Cada cooperativa possui sua própria marca e rede de atendimento, embora muitas compartilhem caixas eletrônicos (*Co-op Shared Branching*).						
Sistemas (exemplos)	Composição / Características						
Farm Credit Network	Rede nacional de 77 cooperativas de crédito, sem financiamento federal						
Federal Farm Credit System	Rede nacional de 100 cooperativas de crédito, com financiamento federal.						
Estatísticas							
Cooperativas	6.680	Agências	21.429	Associados	97,5milhões	Clientes	-
Funcionários	-	Ativos	USD1trilhão	Depósitos	-	Empréstimos	USD655bilhões
Instituições							
Nome	Atribuição						
NCUA – National Credit Union Administration	▪ Agência federal independente criada para regular, orientar e supervisionar as cooperativas de crédito. ▪ Gerencia o National Credit Union Share Insurance Fund (NCUSIF) – seguro de depósito criado em 1970. ▪ Toda cooperativa é obrigada a aderir ao NCUSIF, financiado pelas próprias cooperativas. ▪ Em dezembro de 2016, o Fundo segurou cerca de USD1trilhão em ações em mais de 5.844 cooperativas.						
NASCUS – National Association of State Credit Union Supervisors	▪ Representa as agências governamentais que regulam e monitoram as cooperativas de crédito estatais. ▪ Dedica-se à defesa do sistema de regulação dupla e à autonomia das agências estatais de regulação das cooperativas de crédito.						
NCBA/CLUSA – National Cooperative Business Association	▪ Associação comercial, sem fins lucrativos, fundada em 1916 para desenvolver, promover e proteger o negócio cooperativo, nos EUA e no exterior, por meio da defesa de interesses, apoio e educação intersetoriais, criação e fortalecimento de cooperativas e organizações cooperativas.						
NAFCU – National Association of Federally-Insured Credit Unions	▪ Organização comercial norte-americana que desde 1967 representa as cooperativas de crédito asseguradas pelo governo federal.						
CUNA – Credit Union National Association	▪ Atua na defesa de interesses, bem como oferece serviços de desenvolvimento profissional e gerenciamento. ▪ Mantida pelas próprias cooperativas de crédito.						

FRANÇA			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	2º	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	1º
Países Mais Cooperativos	9º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	1º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	Lei 47-1775 (1947) – Estatuto da Cooperação
Instituições reguladoras	Centrais (as federações representam as cooperativas)
Estrutura	▪ Sistemas em 03 níveis (modelo de supervisão auxiliar): ▪ Bancos centrais: supervisão, controle, auditoria. ▪ Bancos regionais: sociedade por ações (decisões majoritárias com base no controle do capital), regulados pelos órgãos centrais de controle. ▪ Bancos locais: cooperativas cuja organização fica a cargo do próprio sistema. Sobras integralmente retidas e destinadas ao fundo de reserva.
Sistemas	Composição / Características
Crédit Agricole	▪ Fundada em 1894. Possui fundo garantidor de depósitos desde 1935. ▪ 2.512 cooperativas locais, 38 cooperativas regionais e 01 central – Crédit Agricole. ▪ 9.200 agências para 7,4 milhões e associados e 27 milhões de clientes. ▪ US$ 1.896 bilhões em ativos; e US$ 807 bilhões em empréstimos. ▪ Por meio da SAS Rue La Boétie, holding do grupo, os bancos regionais detêm 50% de participação no Banco Crédit Agricole S.A. ▪ Federação Nacional Crédit Agricole (FNCA): parlamento das cooperativas regionais. ▪ Atua em mais de 70 países. ▪ Sistema dual de representatividade com princípios cooperativos e mercantis para ter mais agilidade em segmento competitivo e inovador como o financeiro.
Crédit Mutuel	▪ Fundada em 1847, possui 2.129 bancos locais, 18 federações e 6 grupos regionais. ▪ 5920 pontos de atendimento a 7,5 milhões de associados e 30 milhões de clientes. ▪ USD 891 bilhões em adivos e USD 482 bilhões em empréstimos. ▪ Estrutura descentralizada com decisões locais, regionais e nacionais. ▪ Cooperativas locais realizam serviços de natureza bancária e relacionamento. ▪ Demais cooperativas possuem funções administrativas: desenvolvimento de produtos e serviços, auditoria e controles, formação e representação institucional. ▪ Principais características: Alta capilaridade; dirigentes eleitos e voluntários (não remunerados); e resultados reinvestidos no próprio negócio (não distribuídos). ▪ Principais estratégias: Operações de crédito com não-associados, . Por meio do Banco CIC (Suíça), atua com PJ e público urbano. Adquiriu operações do Citibank na Alemanha, como etratégia de internacionalização.
Banque Populaires Caisse dEpargne (BPCE)	▪ Fundado em 2009, a partir da fusão do Groupe Banques Populaires (BPG) e das Caisses d´Epargne. ▪ 36 cooperativas com 8mil agências para 8,8 milhões de associados e 36 milhões de clientes. ▪ USD 891 bilhões de ativos e USD 482 bilhões em empréstimos.

Estatísticas							
Cooperativas	4.677	Agências	23.120	Associados	23,7milhões	Clientes	93milhões
Funcionários	-	Ativos	USD4,3bilhões	Depósitos	-	Empréstimos	USD2,1bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
Coop FR	Representa as mais de 23 mil cooperativas francesas que somam mais de 1 milhão de empregados, 26,1 milhões de associados, e volume de negócios de quase €307 bilhões.

JAPÃO			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	NA	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	7º
Países Mais Cooperativos	46º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	3º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	Credit Bank Law, 1951
Instituições reguladoras	-
Estrutura	03 níveis.
Sistemas	Composição / Características
JA Banking	▪ Braço financeiro do JA Group (Japan Agriculture Cooperative Group) – associação nacional de agricultores. ▪ Norinchukin Bank – central, formado por cerca de 3.800 cooperativas e instituições associadas. Sede em Tóquio e escritórios em Nova Iorque, Londres e Cingapura. ▪ 702 cooperativas de crédito, 2.250 pontos de atendimento a 4,7 milhões de associados e 47 milhões de clientes. USd 824 bilhões em ativos e USD 167 bilhões em empréstimos
Shinkin Banks	▪ Sistema formado por 268 cooperativas financeiras, os Shinkin Banks, que operam com PF e PME (vedada a associação de empresas com mais de 300 funcionários). ▪ São 7460 pontos de atendimento para 9,3 milhões de associados. ▪ USD 309 bilhões eme ativos e USD 58 bilhões em empréstimos ▪ Essas cooperativas são organizadas pela Associação Nacional dos Bancos Shinkin (Zenshinkyo) e tem o Shinkin Central Bank (SCB) como central do grupo.
Shinkumi Banks	▪ Sistema formado por 157 bancos cooperativos Shinkumi, cuja associação limita-se a moradores locais, trabalhadores e PME. São 1723 pontos de atendimento para 3,8 milhões de associados. ▪ USD 194 bilhões em ativos e USD 102 bilhões em empréstimos ▪ A Federação Bancária Shinkumi (Zenshinkumiren) foi criada em 1954 como o banco central para os bancos cooperativos Shinkumi.

Estatísticas							
Cooperativas	1.127	Agências	17.433	Associados	17,8milhões	Clientes	47 milhões
Funcionários		Ativos	USD1.327bilhões	Depósitos	-	Empréstimos	USD327bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
-	-

PAÍSES BAIXOS			
Rankings			
Economias Mais Cooperativas	6º	Países com as Maiores Cooperativas de Crédito	4º
Países Mais Cooperativos	30º	Países mais Expressivos em Cooperativismo Financeiro	7º

Sistema Cooperativo	
Marco Regulatório	▪ Ato sobre a supervisão de instituições de crédito de 1992: regula as atividades das instituições de crédito (bancos comerciais e cooperativas de créditos), exceto o Rabobank – maior instituição bancária do país.
Instituições reguladoras	▪ Banco Central da Holanda (DNB): supervisão delegada ou auxiliar voltada para o 2º nível (banco cooperativo central). ▪ A supervisão do 1º nível (bancos cooperativos locais) é delegada ao próprio sistema.
Estrutura	▪ 02 níveis: bancos cooperativos locais (1º) e central (2º) ▪ Bancos cooperativos locais: Elegem delegados para assembleias regionais cujos representantes tomam decisões a nível nacioalnal. Não exigem aporte de capital social a associados. Possuem autonomia para decidir (por meio de assembleias) questões estratégicas relativas ao próprio funcionamento. Prestam serviços diretos. ▪ Banco cooperativo central: Retenção de sobras como reserva. Solidariedade financeira. Balanço e licença bancária únicos. Marca única.
Sistemas	Composição / Características
Grupo Rabobank	▪ 129 bancos cooperativos locais e 01 central (Rabobank Nederland) ▪ Com operações no país e no exterior. ▪ Principal característica: sistema de garantias cruzadas (cross-guarantee system) representado pela "solidariedade passiva" entre os bancos do grupo. Para evitar excessos e diminuir os riscos, existe um limite para cada banco. Operações acima deste teto são submetidas ao Rabobank Nederlands. ▪ Processo Decisório: Os bancos cooperativos locais são responsáveis pelas decisões corporativas do grupo, votando proporcionalmente a seus ativos, por meio de estrutura de reuniões de núcleos regionais e, posteriormente, na reunião central de delegados. Nas cooperativas, o processo decisório cabe aos associados, organizados na assembleia geral que, por sua vez, determina as ações a serem empreendidas pelo conselho de supervisão. As decisões dos associados aplicam-se aos direcionamentos estratégicos das cooperativas, mas a gestão é reservada à gerência que, por sua vez, reporta-se ao conselho. Essa estrutura garante a participação dos associados ao mesmo tempo em que garante o resguardo da técnica na gestão dos negócios. São 12 assembleias regionais e 04 reuniões de conselho por ano. ▪ Serviços oferecidos: Administração de recursos e investimentos; Negócios imobiliários; Seguros; Empréstimos imobiliários; e Varejo e Atacado.

Estatísticas							
Cooperativas	129	Agências	722	Associados	1,9 milhões	Clientes	7,5 milhões
Funcionários	-	Ativos	USD517bilhões	Depósitos	-	Empréstimos	USD416bilhões

Instituições	
Nome	Atribuição
Associação de Cooperativas de Crédito nos Países Baixos (ACUN)	Formada em 2016, tem como meta estabelecer 100 novas cooperativas de crédito, projetadas especificamente para atender empreendedores de pequeno porte. Como diferencial, oferecerá serviço de coaching que orientará os empresários que obtiverem empréstimos. A iniciativa visa reduzir a inadimplência e gerar mais empregos.

4. FONTES DE PESQUISA

Publicações

- Cooperativismo de Crédito: Boas Práticas no Brasil e no Mundo. OCB-Sescoop-Bacen. 2016.
- Global 300 Report. International Cooperative Alliance – ICA. 2010.
- Measuring the Size and Scope of the Cooperative Economy: Results of the Global Census on Co-operatives. Dave Grace and Associates. 2014.
- The Global Network of Credit Unions and Financial Cooperatives. Statistical Report. World Council of Credit Unions – WOCCU. 2016.
- The International Prevalence of Co-operative Values. Co-operatives UK. 2017.
- World Co-operative Monitor – Exploring the Co-operative Economy. ICA & EURICSE – European Research Institute on Cooperative and Social Enterprise. 2016.

Sites

- International Co-operative Alliance: https://ica.coop/
- International Co-operative Banking Association: http://www.icba.coop/
- International Raiffeisen Union: http://www.iru.de/
- World Council of Credit Unions: https://www.woccu.org/
- African Confederation of Co-operative Savings and Credit Associations: http://www.accosca.org/
- Association of Asian Confederation of Credit Union: http://www.aaccu.coop/
- Caribbean Confederation of Credit Unions: http://www.caribccu.coop/
- Confederación Latinoamericana de Cooperativas de Ahorro y Crédito: http://colac.coop/
- European Association of Co-Operative Banks: http://www.eacb.coop/en/home.html
- European Network of Credit Unions http://creditunionnetwork.eu/
- Banco Central do Brasil: http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/coopcred.asp
- Confederação Nacional das Cooperativas: http://www.somoscooperativismo.coop.br/cncoop
- Organização das Cooperativas Brasileiras: http://www.somoscooperativismo.coop.br/ocb
- Portal do Cooperativismo Financeiro: http://cooperativismodecredito.coop.br/
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo: http://www.somoscooperativismo.coop.br/sescoop

Alemanha

- ADG–Academia de Cooperativas: http://www.adg-international.com/adg_international/
- BVR–Associação Nacional de Bancos Cooperativos: https://www.bvr.de/p.nsf/index.xsp
- DGRV–Confederação Alemã de Cooperativas: https://www.dgrv.de/en/home.html
- DZ Bank AG: https://www.dzbank.com/

Áustria

- OGV – Austrian Association of Volksbanks: https://www.volksbank.at/
- RBI – Raiffeisen Bank International AG: http://www.rbinternational.com/

Canadá

- Canadian Co-operative Asociation: http://www.coopscanada.coop/
- Canadian Credit Union Association: https://www.ccua.com/
- Desjardins Group: https://www.desjardins.com/

Espanha

- Grupo Cajamar: https://www.cajamar.es/
- Grupo Mondragón: https://www.mondragon-corporation.com/
- Grupo Rural Vía: http://www.ruralvia.com/
- Unión Nacional de Cooperativas de Crédito: http://www.unacc.com/

EUA

- CoBank: http://www.cobank.com/
- Credit Union National Association: https://www.cuna.org/

- Federal Farm Credit Bank: https://www.farmcreditfunding.com/ffcb_live/index.html
- National Association of Federally-Insured Credit Unions: https://www.nafcu.org/
- National Association of State Credit Union Supervisors: http://www.nascus.org/
- National Cooperative Business Association: http://ncba.coop/
- National Credit Union Administration: https://www.ncua.gov/
- Navy Federal Credit Union: https://www.navyfederal.org/

França

- Crédit Agricole: https://www.credit-agricole.fr/
- Crédit Mutuel: https://www.creditmutuel.fr/home/index.html
- Group Banque Populaires Caisse dEpargne: https://www.groupebpce.fr/
- Coop FR: http://www.entreprises.coop/

Japão

- Norinchukin Bank: https://www.nochubank.or.jp/en/
- Shinkin Central Bank: http://www.shinkin-central-bank.jp/e/
- Shinkumi Federation Bank: http://www.zenshinkumiren.jp/

Países Baixos

- Rabobank: http://www.rabobank.com.br/en/content/index.html